

# Empresário ergue legado para as novas gerações

Por Ana Carolina Martins

A história de Luís Norberto Pascoal se mistura com a própria transformação econômica e social de Campinas nas últimas décadas. Empresário, educador social e uma das principais referências brasileiras em responsabilidade corporativa, Norberto construiu uma trajetória marcada pela expansão empresarial e, principalmente, pela tentativa de aproximar o setor privado das reais necessidades da sociedade.

À frente da companhia DPaschoal, ele ajudou a transformar uma pequena loja de pneus fundada no período pós-guerra em um dos grupos automotivos mais conhecidos do país. Paralelamente, estruturou uma das iniciativas sociais empresariais mais longevas do Brasil: a Fundação Educar DPaschoal, organização criada para atuar na educação cidadã e na formação humana de jovens de comunidades vulneráveis.

A origem dessa história remonta a 1949, quando o pai, Donato Paschoal, inaugurou na cidade a primeira unidade da então “Casa dos Pneus”, na Avenida Campos Salles. A empresa nascia em um município que começava a consolidar a sua vocação industrial e comercial.

Desde o início, a DPaschoal estabeleceu diferenciais incomuns para a época, como o respeito aos colaboradores, preocupação social, ética no atendimento e valorização humana. Uma observação: o nome da empresa leva a letra “h” devido à grafia original italiana (Paschoal) do patriarca Donato. Já o nome do filho, o empresário Luís Norberto Pascoal, não tem o “h” devido a um erro de registro cometido pelo cartório na época de seu nascimento.

Enfim, foi nesse ambiente familiar que Norberto cresceu. Em 1963, ainda muito jovem, começou oficialmente a trabalhar na empresa. A década também marcou a expansão dos negócios, inclusive o início de exportações de pneus para a Argentina, operação que alcançou cifras milionárias na época.

## A virada decisiva

No entanto, a virada decisiva de sua vida ocorreu em 1970. Naquele ano, Donato Paschoal morreu em 1º de maio, Dia do Trabalho. A perda do patriarca obrigou o jovem Luís Norberto Pascoal, com apenas 23 anos, a assumir a presidência da empresa nesse momento extremamente delicado.

A sucessão precoce poderia ter interrompido a trajetória da companhia, contudo, ocorreu exatamente o contrário. Sob a sua liderança, a DPaschoal iniciou um longo processo de modernização e expansão nacional. Recebeu investimentos em tecnologia, centros de treinamento, logística, distribuição e a aposta em novos segmentos automotivos.

## Valorização humana

Nos anos 1970, foi inaugurado o Centro Técnico de Treinamento (CTT), uma estrutura voltada à capacitação contínua dos colaboradores, iniciativa ainda rara no varejo automotivo brasileiro daquele período.

## Norberto Pascoal conciliou sucesso empresarial e educação para jovens

Divulgação



O empresário Luís Norberto Pascoal provou ser totalmente possível ter um negócio de sucesso e reverter parte do resultado com a sociedade

Ao longo das décadas seguintes, Norberto consolidou um modelo empresarial que unia inovação e formação humana. Surgiram então as empresas como a DPK, distribuidora nacional de autopeças; a RecMaxx, voltada à recapagem de pneus; o portal AutoZ, considerado um dos pioneiros do comércio automotivo on-line no Brasil, além do Techno Park, primeiro condomínio empresarial de Campinas voltado a indústrias de alta tecnologia e não poluentes.

Foi justamente durante essa expansão que Norberto passou a desenvolver uma percepção mais ampla a respeito da desigualdade social e educacional.

Segundo relatos institucionais da própria Fundação Educar, desde os anos 1960 a família Paschoal já mantinha uma forte atuação voluntária junto a instituições como o Rotary, Lar dos Velinhos e Instituto Dom Nery. Nas décadas de 1970 e 1980, a empresa chegou a apoiar cerca de 5 mil entidades sociais a cada nova filial aberta no país.

Academia Educar/Divulgação



Norberto ladeado pelos jovens que participam das atividades desenvolvidas

Norberto, entretanto, defendia uma mudança de lógica: substituir o assistencialismo tradicional pelo investimento na transformação estrutural por meio da educação.

## Nasce a Fundação

Dessa visão nasceu, em 1989, a Fundação Donato Paschoal, que posteriormente foi rebatizada como Fundação Educar DPaschoal. A iniciativa surgiu em uma época em que a responsabilidade social empresarial era praticamente inexistente no Brasil.

A Fundação passou a criar programas permanentes voltados ao protagonismo juvenil, incentivo à leitura, formação cidadã e fortalecimento comunitário. Entre os projetos mais conhecidos destaca-se a Academia Educar, primeiro programa da instituição, que atuou com adolescentes de escolas públicas, trabalhando liderança, responsabilidade social e construção de projetos comunitários.

Outro programa de alcance nacional é o “Leia Comigo!”, criado para incentivar a leitura entre crianças e adolescentes. O projeto distribui gratuitamente dezenas de milhões de livros infantojuvenis para escolas públicas, bibliotecas e organizações sociais em todo o Brasil. Dados institucionais apontam mais de 37 milhões de exemplares distribuídos.

A entidade também desenvolveu iniciativas como o “Trote da Cidadania”, para combater práticas violentas em universidades e estimular ações solidárias entre estudantes universitários; e ainda o “Além do Encantamento”, voltado à formação de mediadores de leitura e contadores de histórias.

Essa visão influenciou profundamente a cultura interna da DPaschoal. A companhia passou a investir fortemente em sustentabilidade, educação corporativa e responsabilidade ambiental. Em 1986, lançou um curso pioneiro e inovador de mecânica básica para mulheres, a fim de romper barreiras de gênero no segmento automotivo.

Nos anos 2000, surgiram os projetos relacionados à sustentabilidade ambiental, como o “Economia Verde”, consolidando uma filosofia empresarial com base na ética, simplicidade, transparência e compromisso social.

## Formação social

A empresa se destacou ainda nacionalmente pelas práticas de valorização humana no ambiente corporativo e, em 2005, foi reconhecida entre as melhores empresas para se trabalhar na América Latina pelo Great Place to Work.

Foi justamente nos contrastes que Norberto construiu a sua atuação mais significativa: usar a estrutura empresarial como ferramenta de impacto humano. Enquanto muitos empresários medem o seu legado apenas por patrimônio ou expansão de mercado, a trajetória de Luís Norberto Pascoal acabou associada também à ideia de formação social.

E, talvez, seja justamente essa a marca mais duradoura de sua caminhada.